



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA – Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da primeira reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Sr. Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Todos os Edis estavam presentes à reunião. Em seguida, o Sr. Presidente, Vereador Reginaldo Esaú dos Santos, convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. O Assessor do Legislativo fez a leitura dos requerimentos escritos de nº 01 a 07/2019. O Vereador Mário Donizetti Menezes fez dois requerimentos verbais de nº 08 e 09/2019. Em seguida, o Assessor do Legislativo fez a leitura das indicações de nº 01 a 03/2019. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Havia e foram lidas. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia algum inscrito para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Não havia. Em seguida, obedecendo à ordem de inscrição o Senhor Presidente convidou à tribuna, o Vereador Francisco Márcio Martins de Oliveira que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador deu as boas-vindas a nova Mesa Diretora. Logo após, o Vereador cumprimentou e parabenizou o advogado Dr. Fernando Cláudio Borelli pelos excelentes serviços prestados a esta Casa tanto como vereador, quanto como advogado e disse que não concordava com a substituição do mesmo do cargo de advogado da Câmara Municipal. O Vereador Mário Donizetti Menezes pediu um aparte, e disse que gostaria que o advogado Fernando Claudio de Oliveira Borelli continuasse a participar das atividades da Câmara Municipal, e que o mesmo enviou um grande abraço a todos. Em seguida, disse que o ato de exoneração foi completamente nulo, devido as assinaturas serem apenas do presidente e do segundo secretário. Com a palavra novamente, o Vereador Francisco Márcio Martins de Oliveira pediu novamente, em sua primeira palavra do ano, assim como fez nos últimos anos, que o Executivo Municipal providenciasse os uniformes para os profissionais da limpeza pública, pois todos os demais setores da prefeitura já possuem uniformes, então nada mais justo os garis também terem os seus. Em seguida, o Vereador pediu para que o Executivo avalie bem o carnaval deste ano e gaste o mínimo possível, devido ao grande problema financeiro que nosso estado possui. O Vereador Afrânio Donizetti Damazio pediu um aparte e explicou a situação na qual foi realizada a exoneração do advogado Fernando Claudio Borelli. O Edil Francisco Márcio Martins de Oliveira retomou seu pronunciamento e o encerrou agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor José Maria Dias, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador falou sobre o novo meio de transmissão das reuniões, que será através



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

da Radio Atividade FM, e que agora os Vereadores deverão ter muito mais cuidado para falar, pois as reuniões irão alcançar muito mais munícipes que antes. O Vereador disse que está com a consciência limpa com relação ao trabalho que vem realizando, e que, evidentemente, comete alguns erros, mas que sempre se empenha ao máximo para resolvê-los. Logo após, o Edil falou sobre o projeto de sua autoria para regulamentação do som em nosso município, o qual irá punir quem ficar com os carros de som na avenida tocando com volume elevado até de madrugada. Em seguida, o Vereador enviou votos de heroísmo aos bombeiros, policiais, médicos e demais profissionais que estão ajudando no desastre de Brumadinho. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Vicente Cardoso dos Santos Junior que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhores Vereadores, imprensa presente, público presente, no qual minha amiga Glória se faz presente e nos alegra aí com a sua presença. Eu gostaria de me dirigir à Mesa Diretora e Assessoria dessa Casa e solicitar que, de acordo com artigo 160 do Regimento Interno, eu como líder do PSDB vou precisar utilizar mais do que meus 10 minutos. Estou de acordo com o 4º § que diz que o líder do partido poderá usar da palavra em qualquer fase da reunião pelo prazo de dez minutos para declaração ou comunicações relativas a sua bancada ou ao partido a que pertence quando, pela sua relevância, urgência, interesse ao conhecimento da Câmara ou para responder a crítica dirigida ao bloco parlamentar que pertence. Então gostaria que acrescentasse a minha fala mais 10 minutos por favor. "O que me traz aqui foi o que aconteceu na última edição da Folha Regional, do qual o presidente dessa Casa fez algumas denúncias contra minha pessoa, então, me sinto como o Vereador Jota Maria disse: sou representante do povo e me sinto na obrigação de responder às acusações. Segundo alguns amigos próximos do presidente, ele falou que, talvez, com essa reportagem paga hoje eu estaria aqui renunciando ao meu mandato. O senhor errou, Sr. Presidente. Pode ter certeza que passarei aqui os 23 meses que faltam do meu mandato, e serei fiel cobrador do seu serviço! Nessa Casa, dou início à minha fala através do pronunciamento que já trouxe escrito. Eu, Vicente Cardoso dos Santos Júnior, homem, médico, casado, pai de família, venho por meio deste responder o ataque covarde que recebi de alguns membros dessa Casa. Digo alguns, pois este ataque tem como autor o vereador Reginaldo Esaú, mas todos nós sabemos que este vereador não escreveu o texto do qual se diz escritor. Sabemos que o texto foi feito partir de um profissional desqualificado, covarde, despreparado, descontrolado que, devido não se destacar profissionalmente, se esconde atrás de textos para escritores. Autor esse que vive pelos becos e porões do nosso município, autor que já esteve envolvido, inclusive, em crimes no famoso Mensalão Mineiro. Autor esse que se apoia em um cargo político de indicação e não por merecimento. Mas tudo bem. Não perderei o nosso precioso tempo com esse tipo de pessoa desprezível. Na última semana, olhei o jornal a Folha Regional e me deparei com uma matéria paga com o seguinte título "Presidente da Câmara Reginaldo Esaú dos Santos, Canarinho, rebate críticas de Vereador Vicente Cardoso". Pois bem, senhores, me sinto na obrigação de também responder ao vereador que pagou a matéria, já que o recibo foi feito em seu nome. Vereador e Presidente dessa Casa, Reginaldo Esaú dos Santos, você



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

atingiu o nível mais baixo que o ser humano pode chegar. Confesso que achava que te conhecia, mas dessa vez você me surpreendeu. Você atacou de forma desesperada, covarde e desnecessária, pessoas que tenho carinho e fazem parte do meu ciclo pessoal, pelo simples fato de não ter nada contra minha pessoa. Você e seu comparsa atacaram a Senhora Ione Teixeira, minha sogra, pessoa querida por mim, senhora de idade que acorda todos os dias ainda quando escuro para fazer o bem para nossa cidade. Ela não precisa disso, mas faz porque quer o melhor da cidade da qual faz parte. Vou refrescar sua memória. Você mesmo já utilizou essa Tribuna por várias vezes para elogiá-la e agora vem colocar em dúvida a honestidade da mesma. Pode ficar tranquilo, ela é honesta e por ela coloco minha mão no fogo. Por ela sim, por você nunca. Ela recebe sim insalubridade, e é mais que merecido, pois transporta diariamente lixo e animais mortos. Sobre a questão jurídica, está perfeitamente dentro da Lei, mas mesmo assim te pergunto: se o senhor acha que existe algo irregular, onde o senhor esteve durante os 23, 25 meses de mandato? Por que o senhor não tomou providências sobre isso? Começa então acreditar nas palavras do secretário Boneli: esse Vereador deve viver em outra cidade. No texto, concordo com você que todos os funcionários da Câmara são dignos, até onde eu sei, e exercem suas funções com competência, mas existe uma grande diferença entre dignidade e necessidade. Acredito e afirmo que essa Casa não precisa de tantos funcionários. Quanto ao que você e seu escritor oculto dizem sobre eu nem saber o nome dos funcionários dessa Casa, pode ter certeza que estão errados, até porque a grande maioria deles, os funcionários, já precisaram do meu trabalho e sempre foram muito bem atendidos, mas como sei que trabalho não é o seu forte, não vou me aprofundar no assunto. Confidencio que realmente não sei o nome de um funcionário e nem quero. Funcionário este, responsável pela sua eleição através da troca de voto do vereador Fernando, que te deu o voto em troca de você mandar um antigo assessor jurídico dessa casa, Fernando Cláudio, embora e contratar um novo assessor. Deixo aqui a minha solidariedade e aplauso ao antigo assessor dessa Casa, que tão bem desenvolveu o seu trabalho nesses dois anos do qual convivi com ele. Sobre aparecer na Câmara, vocês acertaram no alvo! Realmente venho aqui o mínimo necessário, mas justifico a minha opção: muitos muzambinhenses não sabem, mas aqui se encontra o maior ninho de cascavéis políticas da cidade. Basta ver quem são os maiores frequentadores de algumas salas, entre elas, a sua sala. São essas pessoas, juntamente com você, os responsáveis pelo atraso político social e de oferta de emprego da cidade de Muzambinho. Vocês trabalham contra a cidade em benefício próprio. Agora vamos falar sobre o salário. Aí vocês erraram dizendo que eu venho aqui só para receber o meu salário, porém esse é depositado em conta ou você esqueceu? Até hoje me lembro sempre de assistir você ligando para responsável da contabilidade, Patrícia, por volta do dia 15, questionando que dia sairia o pagamento. Direito seu. Infelizmente foi eleito e tem esse direito. Sobre a promessa de doar meu subsídio, não é salário é subsídio, acredito que não, mas custa perguntar: você ou o seu escritor de texto votar em mim? Acredito e torço para que a resposta seja negativa. Não gostaria de ter que agradecer pessoas sem caráter, então se não votou, não te devo satisfação quanto a isso. Cuide da sua vida e do seu salário. Gostaria novamente



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

de refrescar a sua memória. Por várias vezes você também usou a tribuna para me elogiar. Dizia para todos que aqui hoje estão, que eu ajudava financeiramente muito mais do que recebia aqui. Lembra do ocorrido no campo do Alto do Anjo, quando um eleitor seu, de nome Berê, te questionou dizendo que não via as minhas doações? Você respondeu que fazia muito mais do que recebo, mas sem problemas! Talvez você tenha se esquecido ou, então, quem escreveu o texto não sabia. Agora já sabe. Não quero e não irei fazer propaganda do que faço com o que recebo, pois se torna vaidade. Mas sei também que alguns se prendem a isso. Informo para quem interessar, meus eleitores, que dentre outras atitudes, criei um projeto social chamado "Arte do Bem". Projeto este que tem como foco principal treinar jiu-jitsu com pessoas de baixa renda. Através desse projeto, em conjunto com a prefeitura, do qual agradeço muito ao Prefeito Esquilo e secretário Renato, ensina-se essa arte marcial e princípios básicos de honestidade e disciplina para que no futuro, essas crianças não se tornem pessoas como você Reginaldo Esaú: vazias e sem qualidades. Informo também que essa semana começam a chegar os primeiros quimonos de um total de quase 100 unidades, qual o valor total de mais ou menos R\$ 25.000,00. Você sabe de onde saiu esse valor. Faça as contas e veja que descontados os impostos, chega quase a totalidade desse ano, que já foi doado. O senhor falou também que na minha chácara, foram utilizados cascalho e maquinário da prefeitura. Afirmando que foi sim, três caminhões de cascalho na ocasião. Eu solicitei dois caminhões, e o terceiro, não sei se o senhor não se lembra, foi solicitado pelo senhor porque eu não conseguia mais esse caminhão. Não vejo problema nenhum nisso, só o município tem esse direito. Sobre as máquinas, talvez também você tenha se esquecido, mas nós votamos aqui no último ano, um Projeto de Lei de origem do Executivo, autorizando a prefeitura a fazer trabalho de propriedades particulares. O senhor foi favorável. Na ocasião, questionei se isso não teria algum problema e a sua resposta, não sei se você lembra, mas foi a seguinte: "Vota porque isso dá voto. A gente pede para fazer terreirão de café". Você disse que abri mão do meu salário de médico de PSF, diga-se de passagem, aprovado em concurso público em primeiro lugar, efetivo para ocupar um contrato temporário junto à prefeitura. Acredito que nem você na sua mediocridade, faria isso. Abri mão sim, pois era necessário para manter a posição da qual estou de Vereador, mas faltou você dizer que esse contrato foi feito de forma uniforme e que vários outros profissionais médicos foram admitidos através do credenciamento 001/2018. Vocês citam que eu vendo consultas por R\$ 35,00, ditas relâmpago, mas acho que você esqueceu de falar com seu amigo escritor que você era usuário de carteirinha dessas consultas. Todos os atendentes dos postos sabem disso, inclusive, marcando consulta para os seus eleitores e familiares com sua ordem. Por falar nele, gostaria de saber como vai o seu Anésio, seu pai. Foi em duas oportunidades nessas consultas relâmpagos que a vida dele foi salva, mas acho que sua memória novamente fraqueja. Mas fico feliz em saber que pude ajudar de alguma forma, essa é a minha missão. Sobre o meu contrato, novamente vocês batem na tecla que podem me cassar. Eu mesmo te disse que basta querer para me cassar. Será que menti? Não menti. Justifico minha fala dizendo que basta o voto da maioria, e qualquer Vereador pode ser cassado, agora, se essa cassação vai ser justa é



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

outra história. Vocês atacam, covardemente, o jovem Tatavo. Bom rapaz, batalhador que também acorda ainda de noite para desempenhar o seu trabalho. Trabalho esse que ele começou dentro da sua cozinha, junto com a sua esposa Paloma, minha cunhada. Por esses também coloco minha mão no fogo, por você nunca. Hoje o Tatavo gera 08 empregos diretos e, com sua fábrica pronta, irá aumentar para 15 ou talvez mais. Será que ele não é digno de receber o incentivo da prefeitura, no caso, o lote do qual vocês se referem? Imaginemos Muzambinho com 50 Tatavos, hoje teríamos 400 empregos diretos criados numa cidade de pouco mais de 20 mil habitantes. Lembro o que eu disse minutos atrás? Você e seus amigos são contra isso, são contra o trabalho, contra o emprego. Querem eleitores sem condições para trocar voto em troca de carne. Não preciso de troca de favores para ser mantido em silêncio, você sabe disso, não tenho rabo preso citado. Que eu tenho gordo salário, tenho mesmo. Mas isso só vem reforçar o meu esforço e o sucesso que atingi na minha vida profissional, mas também não perderei tempo discutindo isso com você, pois até onde sei, você não sabe o que é vida profissional. Mas me lembrando aqui e falando sobre dinheiro, você se lembra por volta do fim de setembro de 2018 quando você me pediu uma carona e pediu para eu dar uma passadinha na barraca de pamonha do trevo? Não né?! Vou te ajudar. Conta para a gente da sacola de dinheiro que você recebeu de uma assessora de um deputado para fazer campanha. Até aí não vejo problema, é coisa normal, acontece. Não fiz, mas é normal acontecer. Errado é você usar seu filho e nora como prestadores de serviço e recebedores sem nunca repassar um centavo para eles, e o pior, lembra que uma conversa você bravo reclamou que sua nora havia te cobrado o dinheiro? Eu me lembro. Me lembro também de ouvir você falar o que o dinheiro era seu. Cuidado, Vereador, a justiça não vê isso com bons olhos. Aproveite a oportunidade e explique para a gente sobre as diárias que você adora. Diárias essas você embolsa 80% delas, e se não me engano, você é o campeão disparado no quesito usar diárias, tentando inclusive, torna-las ilimitadas, mas para mim a melhor parte da sua matéria paga e quando você disse que sofre perseguição política por parte do Executivo, e que não autorizou retirada de material de construção da prefeitura. Será? Dando uma olhada rápida na sua ficha criminal, não sei se você sabe, mas você tem uma e é grande. Nela consta o inquérito de 2013 em que você era acusado de desviar bloquetes da Prefeitura, se lembra disso? Governo Ivan, mas foi arquivado, fique tranquilo. Mas era outro Prefeito, então será que o Esquilo te persegue? Ou seriam todos os prefeitos? Inclusive, o Prefeito Marco Regis queria te prender, o senhor deve ter se esquecido disso. Mas vamos voltar aos seus lapsos de memória, vou te ajudar novamente, lembra quando estourou a notícia que existe alguém roubando material de construção da prefeitura com a sua ordem? Eu te pressionei um dia dentro do seu carro, estávamos indo para zona rural, se você não tinha medo de dar problema, lembra sua resposta? Não né?! Mas eu te ajudo, pois me lembro direitinho: "Sou o mais temido. Meus amigos na Polícia Civil não vão deixar isso ir para frente, isso é perseguição do prefeito". Acredito que não, Vereador. A Polícia Civil é uma entidade séria, do qual meu pai fez parte de forma honrada por vários anos, e se aposentou. Confio e acredito nos policiais que representam nosso município, Doutor Adnan, Doda, Hassen,



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Deninho, Carlão e os demais. Acredito que você esteja errado. Ainda sobre esse acontecimento, essa semana que passou, novamente eu fui pego surpresa! Dizem por aí que o rapaz que pegou os materiais procurou um advogado e que durante a conversa, ele teria contado que foi procurado por você e que sua pessoa teria oferecido dinheiro para ele assumir totalmente a culpa e inocentar sua pessoa. Não vai me dizer que isso é verdade né?! Você pagou uma matéria tentando denegrir minha imagem, mas quem é honesto não se abala por palavras jogadas ao vento de um ser sem credibilidade. Deixo aqui a minha promessa de retribuir tal matéria, porém em outro momento. Você disse que uso a cadeira que ocupo como Vereador mais votado dessa legislatura para inflar meu ego. Está errado, meu ego eu inflo todos os dias quando chego em casa e vejo a linda família que construí. Meu ego eu inflo quando saio cedo, ainda de noite, para trabalhar e tentar melhorar a vida das pessoas. Isso sim, infla meu ego. Não sou eu que preciso de política para inflar meu ego, e caso você ainda duvide disso, veja sua foto que você escolheu no jornal onde você aparece com cara de bravo e uma placa escrito Presidente na sua frente. Adianto para quem quiser ouvir, não tenho medo de cara feia. Termina aqui a minha fala, e deixo um recado direcionado ao Vereador Jota Maria, seu amigo agora. Vereador Jota Maria, na minha vida tenho duas certezas: uma delas é a morte, ela vem para todos, infelizmente. A segunda é que o Vereador Canarinho é traíra. Cuidado, você pode até achar que não, mas já já ele vai te trair também. Obrigado, presidente". O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor João Batista Vasconcelos que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador disse que seu genro teve o carro apreendido por estacionar em lugar irregular, e foi levado pelo guincho para o pátio. Prosseguindo, o Vereador disse que foi retirar o automóvel do pátio onde estava, mas que teve que esperar 40 minutos para ser atendido, pois não havia ninguém no local. Pediu então, que a assessoria comunicasse o Diretor de Trânsito, Senhor Dalton Gaspar, para que ele tome as providências necessárias para que os funcionários cumpram o horário de expediente, corretamente. Logo após, parabenizou o Prefeito pela iniciativa de reinaugurar o Matadouro Municipal, bem como todas as pessoas que fizeram parte do projeto. Em seguida, o Edil agradeceu ao Deputado Federal Aelton de Freitas, que concedeu a Muzambinho recursos de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para a construção de uma quadra esportiva no Bairro Vila Socialista. Logo após, pediu ao Prefeito que finalizasse, com urgência, o calçamento da Rua Riachuelo, no Bairro Barra Funda. Posteriormente, o Vereador agradeceu à Rádio do Povo por estar sempre de portas abertas para todos os Vereadores, gratuitamente. Em seguida, disse que estão fazendo política com o cargo da Senhora Ione Teixeira, e a enalteceu pelo ótimo serviço de limpeza que vem sendo feito por ela em Muzambinho. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador sugeriu que a Câmara fizesse um contrato com a Rádio do Povo para transmitir as reuniões, assim como fez com a Rádio Atividade FM. O Vereador José Maria Dias pediu um aparte e disse que a Rádio do Povo não mostrou interesse em participar da licitação,



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

anteriormente. Logo após, justificou sua ausência na Reunião Especial de Posse que aconteceu no dia 1º de janeiro de 2019. Em seguida, disse que votou no Vereador Vicente Cardoso para Presidente da Mesa Diretora, pois acreditava que ele seria um bom presidente. Em seguida, parabenizou e agradeceu o ex-assessor jurídico da Casa, Senhor Fernando Cláudio de Oliveira Borelli, pelos relevantes serviços prestados à esta Casa durante vários anos. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Daniel Eduardo Ferraz que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador pediu ao Assessor do Legislativo que providenciasse um requerimento, parabenizando os Senhores Pedro Mello e Altamiro Mello, que são proprietários da Empresa ARTECON, pelos vários empregos gerados no município. Solicitou, também, requerimento parabenizando, as empresas MILBR.NET e LINE Segurança. Logo após, o Edil falou sobre o projeto de lei que estava dando entrada na Casa sobre poluição sonora, e declarou, com antecedência, seu voto contrário ao projeto. O Vereador José Maria pediu um aparte e perguntou ao Vereador Daniel, se este havia lido o projeto. O Vereador Daniel disse que não, então o Vereador José Maria o aconselhou a ler o projeto antes de falar sobre ele e declarar o seu voto. O Vereador Daniel retomou a palavra e disse que compreende as boas intenções do autor do projeto, mas que acredita que ele prejudicará os munícipes que trabalham com propaganda volante. O Vereador Carlos Herbert Salomão pediu um aparte e disse que estranhou o projeto ser da autoria de um radialista, e que nunca ouviu um pancadão em Muzambinho e, por isso, também será contrário ao projeto. O Vereador Daniel Ferraz retomou a palavra e agradeceu aos proprietários da Empresa Artecon por terem doado um mata-burro e cinco fossas sépticas para serem encaminhadas à zona rural de Muzambinho. Em seguida, o Edil falou que visitou o Bairro Córrego da Onça e que as estradas estão em péssimo estado de conservação. O Vereador disse que ligou para o responsável pelas estradas e seu pedido foi atendido, sendo feita a manutenção das estradas, assim como foi feita no Bairro Córrego dos Leites. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Fernando Lucrécio Coluce, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador disse que no início de 2018 encaminhou um ofício ao Deputado Sávio Souza Cruz, solicitando sua intervenção junto ao DENIT, para que fosse feita a manutenção da BR-491, que estava em estado precário por conta dos buracos e da falta de sinalização. O Vereador disse, então, que foi atendido o seu pedido, e que a BR em questão teve a manutenção necessária feita pelo DENIT. O Edil agradeceu ao Deputado Estadual Sávio Souza Cruz por atender o seu pedido, e disse que postaria em sua rede social, facebook, os ofícios que foram enviados e recebidos até que o seu pedido tivesse sido atendido. Em seguida, o Vereador pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse um requerimento ao Executivo, para que seja feito o seguro de vida obrigatório dos funcionários da Prefeitura. O Edil Afrânio Damazio pediu um aparte e disse para colocar também o seu nome nesse requerimento, o que foi prontamente autorizado pelo Vereador Fernando Lucrécio Coluce. Logo após, o Edil parabenizou a Mesa Diretora pelo contrato feito com a Rádio Atividade FM. O Vereador João Batista Vasconcelos pediu um aparte e disse



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

que a Rádio do Povo estava com a documentação em dia, sendo possível sua contratação. O Vereador José Maria Dias pediu um aparte e disse que a diretoria da Rádio do Povo não se interessou em formalizar o contrato com esta Casa e fazer a transmissão quando ele ainda era Presidente há 10 anos atrás. O Vereador João Vasconcelos pediu um aparte e disse que todos deviam ter a mesma oportunidade para participação. O Vereador Vicente Cardoso pediu um aparte e perguntou ao Vereador José Maria, em qual posição estava, pois, em sua visão, era o Presidente da Casa que devia responder a essas questões. O Vereador José Maria respondeu que estava falando como cidadão, que havia um ótimo trabalho sendo feito pela emissora de rádio naquele momento. O Vereador Fernando Coluce retomou a palavra e disse que na reunião que a Mesa Diretora fez com a Rádio do Povo, o diretor da emissora não demonstrou interesse em participar. Em seguida, o Edil falou da importância de fazer parte da Mesa Diretora pela segunda vez em seu primeiro mandato. Disse também que seria candidato à presidência da Casa, como foi combinado em 2017, mas que por alguns motivos internos a Mesa decidiu que o Vereador Reginaldo Esaú dos Santos seria o candidato à presidência. Com isso, ele pediu à Mesa, que o Assessor Jurídico fosse trocado, pois já havia prometido ao Senhor José Roberto Del Vale, por acreditar que seria o presidente. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador comentou referente a acusação feita pelo Vereador Vicente Cardoso dos Santos Júnior, de que teria recebido um "saco de dinheiro". Disse que o valor foi de R\$4.000,00 (Quatro mil reais), firmado em contrato para pagar campanha política, sendo que o Vereador João Batista Vasconcelos sabia do que se tratava, e ficou com R\$2.000,00 (dois mil reais) para também quitar contas de campanha, conforme contrato. Ainda disse, "podem bater porque aqui tem honestidade". Logo após, disse que comprado na zona rural há mais de 25 anos e nunca deu prejuízo para ninguém. O Vereador relatou que sobre a questão de fazer acordo na Câmara, o próprio Vereador Vicente Cardoso dos Santos Júnior garantiu voto a ele para presidente da Casa, com a condição de tirar o Assessor do Legislativo, Senhor Marcos Vinicius Mello Ribeiro, e que o referido assessor iria receber o seu pagamento do lado de fora da Câmara Municipal. Em seguida, disse que tem o maior respeito pela Polícia Civil de Muzambinho e que nunca afirmou que seria protegido por ela. Posteriormente, falou que o Vereador João Vasconcelos sabe da questão dos blocos do Alto do Anjo, que montaram contra sua pessoa para que parecesse culpado pela doação dos mesmos. O Edil disse que foi o ex-Vereador e ex-Presidente desta Casa Cleber Marcon que fez essa covardia inclusive o ex-Secretário da Prefeitura, Sr. Jesiel Tristão o procurou dizendo que não tinha nada a ver com relação aos blocos do Alto do Anjo. Disse que o cidadão envolvido no caso da doação dos tijolos, durante depoimento, teria inocentado sua pessoa. Disse: "Esses bandidos da prefeitura, as duas cabeças pensantes que ajudaram a quebrar a COOMAM, fizeram essa montagem para tentar prejudicá-lo. Disse que, o Gustavo Paoliello ligou para ele perguntando se havia doado os restos de tijolos que estavam próximos ao Cemitério Municipal, pois havia denúncias com essa afirmação. O Vereador disse que não havia sido



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ele que fez a doação dos tijolos, e foi ao local averiguar, mas a pessoa já não estava mais lá. Disse que estavam apenas dois agentes da Polícia Civil e o responsável pelo Cemitério, que afirmaram a história contada por Gustavo. O Edil disse, então, que os chamou eles para irem atrás do cidadão, pois sabia onde era sua residência, mas que ninguém pôde acompanhá-lo, por um problema que havia acontecido na delegacia. Ainda esclareceu que o cidadão envolvido no caso da doação dos tijolos, durante o depoimento, teria inocentado a sua pessoa. O Edil disse que esses bandidos da Prefeitura, as duas cabeças pensantes que ajudaram a quebrar a COOMAM, fizeram essa montagem para tentar lhe prejudicar. Em seguida, confirmou que a Senhora Ione Teixeira (sogra do Dr. Vicente) realmente recebe insalubridade no valor de R\$ 600,00 por mês. Acredita que deve haver algum acordo com o Vereador Vicente Cardoso pois que os demais funcionários da Prefeitura não mais recebem horas extras. Além disso, o Dr. Vicente Cardoso teria indicado o seu cunhado para receber um terreno do Município, no valor de R\$ 100.000,00. "Então, ele não tem esta cara de honesto?". O Edil disse que o Vereador Vicente Cardoso teria que agir com respeito e não aceitar o serviço de máquina em propriedade particular, em loteamento no Bia. Declarou que o médico e Vereador trabalha poucos minutos (consultas relâmpago) em duas unidades de saúde e recebe R\$ 95.000,00 do município. Que para o ano de 2019 já está empenhado a seu favor, o valor de R\$23.800,00 (Vinte e três mil e oitocentos reais). O Edil Reginaldo Esaú dos Santos indagou como o Vereador Vicente Cardoso consegue tanto trabalho ao mesmo tempo; recebendo em Muzambinho, Tapiratiba/SP, na UTI na Santa Casa de Guaxupé e da Prefeitura de Guaxupé. O Edil também questionou a coerência do colega que não denunciou o caso da esposa do Prefeito por receber salário de Brasília/DF, também da filha do Prefeito, sem prestar nenhum trabalho, e do próprio filho Gustavo Paoliello que recebeu R\$10.000,00 (dez mil reais) do Senador Anastasia e R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) do Ex-Senador e atual Deputado Federal Aécio Neves, para fazer campanha no ano passado. O Edil questionou: "Do Aécio bandido, o filho do Prefeito recebeu. O que vocês têm com esse Prefeito, que ficam defendendo-o?". Sobre críticas contra a sua pessoa, o Vereador disse: "Anda na cidade e veja o meu nome, Doutor. Você apareceu lá da Bahia faz uns cinco anos e não tem nada a ver com a gente. A saúde de Muzambinho está uma "merda" graças a essas pessoas que a administração trouxe para trabalhar aqui". Disse que na administração anterior, o Secretário Itamar tinha que brigar com o Dr. Vicente para ele ir trabalhar no bairro rural da Macaúbas. Durante a fala do Vereador/Presidente Reginaldo Esaú dos Santos, o Vereador Vicente Cardoso dos Santos Júnior o interrompeu várias vezes dizendo que ele havia roubado gado de um proprietário rural de Muzambinho e que era um bandido com todas as letras. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O Senhor Presidente colocou os requerimentos escritos e verbais em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhassem a quem fosse de direito. O senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

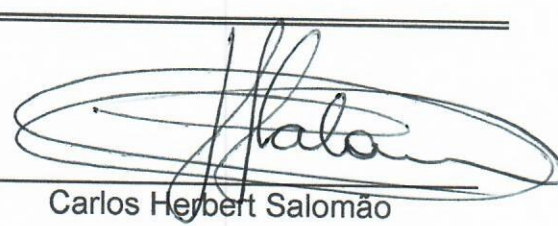
Executivo, conforme Resolução de nº 03 de junho de 2015. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2019 - que, "Dispõe sobre as contas do Prefeito Ivan Antônio de Freitas relativas ao Exercício de 2016, e dá outras providências." Projeto de Lei nº 3.952/2019, que "Dispõe sobre a emissão de ruídos sonoros provenientes de aparelhos de som instalados em veículos automotores e dá outras providências." O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projeto do Legislativo em tramitação. Projeto de Lei nº 3.949/2018, que "Proíbe a prática de nepotismo no âmbito do Poder Legislativo e Executivo, inclusive da administração pública direta e indireta, no município de Muzambinho". Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Projeto de Lei 3.954/2019 - que, "Autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento geral do município no valor de R\$100.000,00 e rendimentos auferidos e dá outras providências." Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Jose Maria Dias, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 11 de fevereiro de 2019, neste mesmo local, às 20 horas. E eu, Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem do Senhor Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho-MG, 5 de fevereiro de 2019.



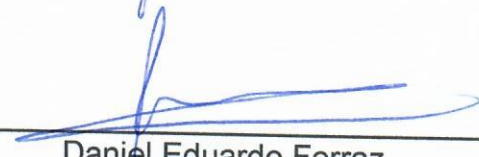
CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS



José Maria Dias



Carlos Herbert Salomão



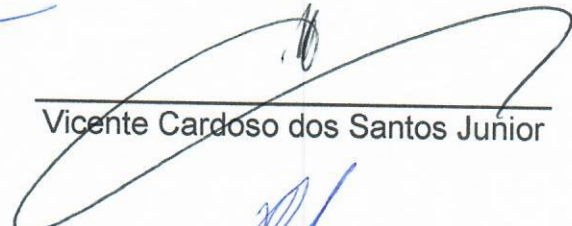
Daniel Eduardo Ferraz



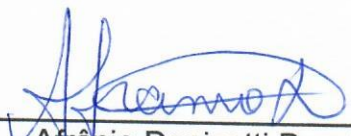
Roberto Teodoro



Fernando Lucrécio Coluce



Vicente Cardoso dos Santos Junior



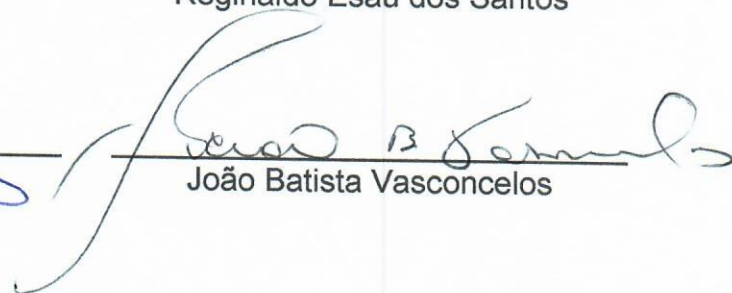
Afrânio Donizetti Damázio



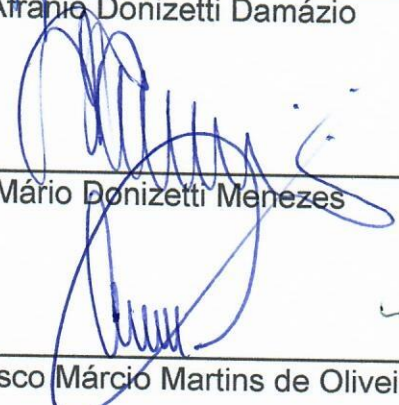
Reginaldo Esaú dos Santos



Mário Donizetti Menezes



João Batista Vasconcelos



Francisco Márcio Martins de Oliveira